



EGAS comemorou 10 anos de encontros, 20 anos das diretrizes curriculares da Abepss e 80 anos do Serviço Social brasileiro

Página Central

GRESSRS sediou o 45º Encontro
Descentralizado da Região Sul
em Porto Alegre
Páginas 4 e 5

Seminário debate instrumentos
de fiscalização do Conjunto
CFESS-CRESS
Página 9

Encontros e mobilização em
defesa do SUAS marcam atuação
do CRESS em 2016
Páginas 10 e 11

Cress Informa Edição N. 100 – Outubro 2016

DIRETORIA

Presidente: Alberto Moura Terres
 Vice-Presidente: Agnaldo Engel Knevez
 I Secretário: Tiago Martinelli
 II Secretário: Rosângela da Silva Almeida
 I Tesoureira: Suely Silva Santos
 II Tesoureira: Joice Eliane Lopes da Silva
 I Suplente: Lizandra Hoffmann Passamani

CONSELHO FISCAL

I Titular: Loiva Mara de Oliveira Machado
 II Titular: Vilma Pimentel Siqueira
 III Titular: Roberta Rama de Brito

SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL

Coordenadora: Márcia Strega da Silva
 Secretária: Andrea Dandolini Camello
 Tesoureira: Denise de Souza Cavalheiro Lain

SECCIONAL DE PELOTAS

Coordenadora - Ivone da Silva Silveira
 Secretária - Janaina Chagas dos Santos
 Tesoureira - Iumara Antunes Moreira
 I Suplente - Marilus Fonseca Rodrigues

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Agnaldo Engel Knevez e Katia Marko
 Jornalista responsável: Katia Marko (DRT /RS 7969)
 Redação: Katia Marko
 Fotos: Katia Marko, Emílio Speck e Yamini Benites
 Diagramação: Aiman Braga
 (Engenho Comunicação e Arte)
 Impressão: Gráfica Relâmpago
 Tiragem: 8 mil exemplares

EDITORIAL

A nossa comemoração se traduz em luta!

No ano em que as/os assistentes sociais, comemoraram 80 anos de profissão inscrita no Brasil, mais do que nunca somos convidados a resistir e nos mobilizar pela defesa e ampliação dos direitos da classe trabalhadora, contribuindo para a efetivação de um Estado Democrático de Direito. Julgamos necessário um olhar aprofundado sobre o significado da profissão construído de forma coletiva pela categoria profissional (CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO). Reconhecemos que é no processo histórico da sociedade que a profissão se constitui e se afirma, a partir das diferentes relações sociais, produzindo impactos na vida de sujeitos individuais e coletivos, através do trabalho cotidiano.

As/Os assistentes sociais são convocadas/os a manifestação contrária ao golpe político e midiático, endossado por parte do judiciário, pois esse processo decorre da priorização do sistema econômico em

detrimento da área social, cujos impactos repercutem no desmonte de garantias de direitos, na ampliação da precarização do trabalho e na transferência de recursos públicos para a iniciativa privada e a redução de investimentos no campo das políticas públicas.

Refletir sobre a trajetória dos 80 anos profissão de Assistente Social possibilita reconhecer, concretamente, as transformações da própria profissão, que se reinventou para atender as requisições resultantes do modo de produção capitalista, por nós identificadas como expressões da questão social. Nesta reinvenção, reconhecemo-nos como profissionais de luta e de resistência, e manifestamos que não deixaremos de nos posicionar política e eticamente frente às violações ao Estado Democrático de Direitos que afetam a classe trabalhadora da qual fizemos parte.

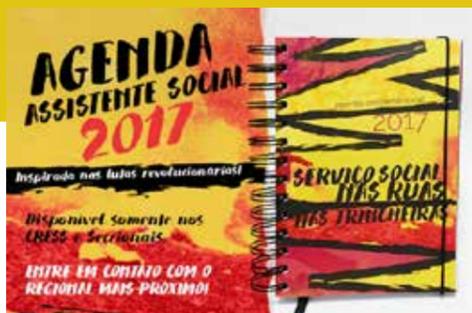
#vempraluta #vemproress

Chegou a Agenda Assistente Social 2017!

A Agenda Assistente Social 2017 já pode ser adquirida no GRESSRS. A grande novidade é que vem em um só formato (13 x 18 cm), mais compacta e leve. O valor unitário é de R\$ 12,00.

O tema "Serviço Social nas ruas, nas trincheiras" é inspirado em diversas lutas revolucionárias que marcaram o mundo (e também o Brasil) desde o século 19. Ela instiga a categoria a intensificar sua mobilização e ocupar as ruas e trincheiras em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

A agenda presta uma homenagem à luta de trabalhadores e trabalhadoras pela sua emancipação desde 1948, na Primavera dos Povos, passando por outros momentos históricos importantes, como a Revolução Cubana (1959), o Maio de 1968, a Revolução dos Cravos (1974) e até mesmo as Jornadas de Junho de 2013, no Brasil, mas sem obedecer a uma cronologia.



ACONTECENDO



Comissão de ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

DATAS: 18/11 - 19/12
 HORÁRIO: 16H ÀS 18H
 LOCAL: CRESSRS



Comissão de FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DATAS: 05/11 - 03/12
 HORÁRIO: 9H ÀS 12H
 LOCAL: CRESSRS



Comissão de COMUNICAÇÃO

DATAS: 21/10 - 04/11 - 02/12
 HORÁRIO: 15H ÀS 17H
 LOCAL: CRESSRS



GT Serviço Social na SAÚDE

DATAS: 11/11 - 09/12
 HORÁRIO: 14H ÀS 16H
 LOCAL: CRESSRS



GT Serviço Social na PREVIDÊNCIA

DATAS: 01/11 - 06/12
 HORÁRIO: 15H ÀS 17H
 LOCAL: SINDISPREVRS



GT Serviço Social na ASSISTÊNCIA SOCIAL

DATAS: 24/10 - 21/11 - 19/12
 HORÁRIO: 17H ÀS 19H
 LOCAL: CRESSRS



GT Serviço Social SÓCIO JURÍDICO

DATAS: 28/10 - 25/11
 HORÁRIO: 9H ÀS 12H
 LOCAL: CRESSRS



GT Serviço Social na EDUCAÇÃO

DATAS: 03/11 - 01/12
 HORÁRIO: 15H30 ÀS 17H30
 LOCAL: CRESSRS

Entrega Coletiva de Carteiras

DATAS: 20/10 - 17/11 - 22/12
 HORÁRIO: 14H ÀS 16H
 LOCAL: CRESSRS



Seminário



Qual o papel do CRESS frente ao golpe midiático e político na conjuntura econômica e social

21 de outubro - 17h às 21h - Auditório do CRESSRS

Objetivo: Debater com a categoria quais as expectativas da entidade representativa da categoria, em especial visando subsidiar a pauta que a atual e as futuras gestões deverão agregar em seus planos de metas.

Edital da Assembleia Geral

Data: 4 de novembro de 2016
 Horário: 1ª Convocação às 18h e 2ª Convocação às 18h30min.
 Local: Auditório do CRESS 10ª (R. Coronel André Belo, 452 – sala 201, Menino Deus POA/RS)

Ordem do dia:

- 1) Leitura da Ata anterior da Assembleia Geral;
- 2) Instituição da Comissão Regional Eleitoral;
- 3) Apresentação da Prestação de Contas;
- 4) Parecer do Conselho Fiscal;
- 5) Reformulação Orçamentária;

- 6) Apresentação do Plano de Metas 2017;
- 7) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Metas;
- 8) Definição da Anuidade a ser Praticada em 2017;
- 9) Proposta de reformulação Orçamentária 2016;
- 10) Assuntos Gerais.

#Vempraluta #VemproRESS

Agenda eventos Conjunto CRESS/CFESS

Outubro:

- 07 e 08/10 - ABEPSS Itinerante na UCS em Caxias do Sul
- 12 e 13/10 - Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, em Cuiabá
- 13 a 16/10 - 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, em Cuiabá

Novembro:

- 05/11 - Reunião do FORTSUAS, no Paraná
- 05 a 12/11 - Curso Ética em Movimento para Multiplicadores do CFESS
- 10 a 16/11 - Campanha de Mobilização contra Sinaes/ENADE, com debates nas UFAS, e ato público no dia 17/11. Organizada pelo CFESS/ABEPSS/ENESSO.
- 11 a 13/11 - Reunião Descentralizada do FNTSUAS, no Rio de Janeiro

Dezembro:

- 05 a 08/12 - ENPSS com lançamento da 3ª edição da Cartilha sobre a Incompatibilidade da formação EAD
- 10 e 11/12 - Reunião do FNTSUAS, em Brasília



Rua André Belo, 452 - 1º andar - Menino Deus
 CEP: 90110-020 - Porto Alegre/RS
 Tel./Fax: (51) 3224-3935 - COFI 3225-3618
 cress10@terra.com.br / cress@cressrs.org.br

Nos encontre na rede
www.cressrs.org.br



CRESS10



@cressrs

RESSRS sediou o 45º Encontro Descentralizado da Região Sul

Encontro Descentralizado da Região Sul do Conjunto CFESS/RESS reuniu delegações dos três estados, de 5 a 7 de agosto, em Porto Alegre

As delegações dos três estados avaliaram positivamente o encontro e o debate que deu conta de cumprir a avaliação de todos os eixos temáticos. O relatório final foi enviado ao CFESS para ser apreciado no Encontro Nacional do Conjunto CFESS/RESS, de 13 a 16 de outubro, em Cuiabá/MT.

A mesa de abertura, no dia 5 de agosto, foi composta pela presidente do RESSSC, Rosana Maria Prazeres, do RESSPR, Wanderli Machado e do RESSRS, Alberto Terres, além da vice-presidente do CFESS, Esther Luiza de Souza Lemos, a vice-presidente da ABEPSS Região Sul I, Mailiz Garibotti Lusa, e a coordenadora da Comissão Organizadora do Encontro Descentralizado, Roberta Rama de Brito. Em todas as falas, foi destacada a importância do encontro, principalmente neste difícil cenário político que vivemos no país.

Logo após, o professor da Unipampa Dr. César Andre Luiz Beras fez uma ampla análise de Conjuntura, avaliando a situação política e social do Brasil desde o século XVIII.

Beras alertou para o grave momento de desmonte dos direitos sociais principalmente através de projetos como o PLP 257/16 e a PEC 241/16 que prevê congelamento dos gastos públicos por 20 anos e demissões de servidores públicos. E salientou a necessidade da resistência dos trabalhadores/as.



Encontro Descentralizado reuniu assistentes sociais dos três estados da Região Sul



Representantes das entidades destacaram o difícil momento político do país

Debate dos eixos temáticos

No início da manhã de sábado, dia 6 de agosto, foi aprovado o Regimento Interno dos Encontros Descentralizados do Conjunto CFESS/RESS. Logo após iniciou a discussão dos Eixos Temáticos Administrativo-Financeiro e Comunicação. À tarde, foram

debatidos os eixos da Seguridade Social, Formação Profissional e Relações Internacionais. No domingo, dia 7 de agosto, foram analisados os Eixos da Comissão de Orientação e Fiscalização, Ética e Direitos Humanos e o Plano de Lutas, Bandeira de Lutas e Ações Continuadas.

O Encontro Descentralizado aconteceu nas várias regiões do país com o objetivo de preparar os/as delegados/as de base e das diretorias estaduais para o 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/RESS, que este ano será realizado na cidade de Cuiabá/MT, de 13 a 16 de outubro.

VI ComunicaSul debate a importância da Comunicação na disputa da hegemonia e como direito humano

Antecedendo o Encontro Descentralizado, no dia 5 de agosto, foi realizado o VI ComunicaSul, com conselheiros integrantes das Comissões de Comunicação e assessores de comunicação dos RESS SC, RS e PR. Por sugestão do último encontro, no ano passado no Paraná, este ano foi o dia inteiro.

Após a mesa de abertura, que contou com o CFESS, RESSRS, SC e PR, teve início os Painéis de exposição “A Comunicação disputando hegemonia”, com o jornalista, Prof. Dr. Juremir Machado da Silva; “A Comunicação como um Direito Humano, com o procurador do MPF, Dr. Domingos Sávio Dresch da Silveira; “A Comunicação como estratégia para efetivação do Projeto Ético Político”, com a Profª Ms. Eliana

Mourgues Cogoy.

No período da tarde foram realizados os Relatos de Experiências pelos RESS e CFESS, sobre “A implementação da Política de Comunicação do Conjunto CFESS/RESS”. O CFESS esteve representado pelo assessor de comunicação Diogo Adjuto, pelo conselheiro presidente, Maurílio Castro

de Matos, e pela conselheira 2ª secretária Daniela Castilhos. O RESS 12ª Região foi representado pelo assessor de comunicação Cassiano Ferraz e pelas colaboradoras da comissão de comunicação Magali Regis Franz e Juçara Rosa. O RESS PR foi representado pela conselheira presidente, Wanderli Machado e pelo conselheiro vice-presidente Uilson José Gonçalves Araujo, acompanhados pelo assessor de comunicação, Carlos Teodoro Travagin. Já representando o RESSRS, estavam o coordenador da Comissão de Comunicação e vice-presidente do RESSRS, Agnaldo Engel Knevez, e a assessora de comunicação Katia Marko.

Também participaram representantes do Núcleo Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) da Universidade Federal de Santa Maria.



Delegações da Região Sul debatem a importância da comunicação

XI Encontro do Fórum das COFIS Região Sul debate a autonomia profissional no exercício da fiscalização

Também no dia 5 de agosto, foi realizado o XI Encontro do Fórum das COFIS Região Sul. O debate reuniu agentes fiscais e conselheiros/os dos RESS do RS, SC e PR. O encontro foi coordenado pela conselheira Roberta Rama de Brito, responsável pela Comissão de Fiscalização (COFI) do RESSRS.

A mesa de abertura contou com conselheiros do CFESS, RESSPR, RESSSC e RESSRS. Logo após, foi debatida “Autonomia Profissional no Exercício da Fiscalização” com a Profa. Dra. Sônia Maria Almeida. À tarde, foi apresentado o Relatório do X Fórum das COFIs e revistos os Instrumentais, com a apresentação das considerações de cada Regional em relação à proposta do instrumental.



Conselheiras/os e agentes fiscais participaram do XXI Encontro do Fórum das COFIS da Região Sul que debateu a fiscalização e seus instrumentais

10º EGAS reafirma luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora e contra o golpe político-midiático

Memória, emoção, comprometimento e disposição para lutar marcaram o 10º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, realizado nos dias 19 e 20 de maio, na PUCRS.

O 10º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais reuniu quase 700 profissionais e estudantes para comemorar uma década de encontros, duas décadas das diretrizes curriculares da ABEPSS e oito décadas do Serviço Social. Com o tema “80 anos do Serviço Social Brasileiro: a defesa de um Projeto Profissional

sob bases emancipatórias”, a programação iniciou na tarde do dia 19, com a realização de sete oficinas temáticas promovidas pelos Grupos de Trabalho e Comissões do CRESS. Com as salas cheias, foram aprofundados temas que vem sendo desenvolvidos nas reuniões mensais nos GTs da Saúde, Assistência Social, Previdência, Educação e

SócioJurídico e nas Comissões de Ética e Direitos Humanos, Comunicação e Formação e Trabalho Profissional. A apresentação cultural na abertura dos dois dias do 10º EGAS contou com a participação do Grupo de Dança Restinga Crew, que busca valorizar a população jovem negra com este projeto de inclusão social através da arte.

Homenagem a professores/as pioneiros/as

A noite do dia 19 foi finalizada com a mesa Memórias do SS Gaúcho: Trajetória Histórica da Profissão no RS, que reuniu professores/as pioneiros/as e com uma importante militância no Serviço Social gaúcho e foi coordena-

nada pelo Conselheiro Vice Presidente do CRESS, Agnaldo Engel Knevez. A mesa contou com a participação da Profa. Dra. Leônia Capaverde Bulla (PUCRS) que fez um resgate dos 80 anos de história da profissão, e

de professores pioneiros na formação gaúcha que receberam uma singela homenagem. Estavam presentes Jorge Gilberto Krug, Vini Rabassa da Silva, Darly Salazar Pereira, Norma Zambrano Prates e Sérgio Antônio Carlos.

Entidades reforçam defesa da democracia

A defesa intransigente da democracia e a posição contra o golpe político-midiático e o governo ilegítimo de Temer Golpista deram o tom das falas dos representantes das entidades da categoria na mesa de abertura do 10º EGAS, na noite do dia 19 de maio. A palavra de ordem “Fora Golpista” foi entoada diversas vezes pelos participantes.

O diretor do Curso de Serviço Social da Escola de Humanidades da PUCRS, professor Francisco Arseli Kern, que não mediu esforços para sediar o encontro, saudou a realização do 10º EGAS e divulgou a “Mostra do Serviço Social no Brasil e no Rio Grande do Sul: 80 anos contribuindo para transformar realidades e viabilizar direitos”, que fez parte da programação do encontro.

O representante da Executiva Nacional de Estudantes em serviço Social (ENESSO), Michael Lambert, falou da importância de o EGAS ser realizado neste momento em que é preciso garantir as trincheiras de resistência, representada pelas entidades presentes na mesa de abertura.

A assistente social Suzana Sapiras, do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social (FESSS), também parabenizou o 10º EGAS e desejou que o encontro contri-



Mesa de abertura contou com a participação das entidades representativas da categoria

bua para o crescimento da profissão.

Liberdade como Princípio

A professora Dra. Mailiz Garibotti Lusa, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS Regional Sul I), analisou que o momento atual, frente a essa crise aguda do capital, é uma busca por fundos públicos e por um mercado que está em disputa pela classe dominante. “Manobras vem retirar os fundamentos da democracia, que está posto no projeto ético-político que defendemos. A quebra da legalidade e dos princípios institucionais tem como plano de fundo econômico a intenção de abarcar nossas riquezas naturais. Nossa categoria construiu um projeto de profissão

que tem a liberdade como princípio.”

A conselheira do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Maria Bernadette de Moraes Medeiros, salientou diversas lutas dos assistentes sociais nos últimos 80 anos e a importância das/os assistentes sociais na garantia das políticas públicas.

A mesa de abertura foi encerrada pelo presidente do GRESSRS, Alberto Terres, que afirmou que estes 80 anos nos leva a uma viagem ao passado, para re-

vivar as nossas memórias a partir da história construída pelos profissionais de SS na defesa intransigente de uma sociedade mais justa e igualitária. “Ao longo desses 80 anos, o Serviço Social se reinventou e se reconceituou buscando romper com o conservadorismo do seu surgimento e com o tecnicismo do seu desenvolvimento. Hoje somos uma profissão que construiu seus referenciais teóricos e metodológicos, com base nas análises das mazelas advindas do capitalismo que produz as desigualdades e saqueia os direitos da classe trabalhadora”.

Terres finalizou convidando a categoria para participar dos Movimentos Sociais, Fóruns, Frentes e Conselhos, a fim resistirmos a toda e qualquer tentativa de eliminação dos direitos conquistados.



Projeto Ético Político foi o tema da Conferência de abertura

A Conferência de Abertura foi realizada na manhã do dia 20 de maio. O tema Projeto Ético Político: dos fundamentos aos desafios da materialização com direção crítica, foi desenvolvido pelas Profa. Dra. Jane Cruz Prates (PUCRS) e Profa. Dra. Mari-leia Goin (GRESSRS/Unipampa), e mediada pela Profa. Lizandra Hoffmann Passamani (GRESSRS/UPF).

Logo após, o painel “Formação e Trabalho Profissional: desafios e tendências”, contou com as painelistas Profa. Dra. Alzira Maria Baptista Lewgoy (UFRGS) e Profa. Dra. Ana Lúcia Maciel (PUCRS). Coordenação e mediação da Profa. Dra. Mailiz Garibotti Lusa, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS Regional Sul I).

O 10º EGAS contou ainda com a riquíssima Roda de Conversa “Lutas e Resistências: O protagonismo político do Serviço Social

Gaúcho”. Assistentes sociais engajados/as em lutas sociais nas mais diferentes áreas falaram sobre suas militâncias embasadas no Projeto ético-político do Serviço Social.

Carta Aberta contra o golpe

Pela primeira vez em seus 10 anos de história, o Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais foi finalizado com a aprovação de uma Carta Aberta. O objetivo foi manifestar posição contrária ao golpe político e midiático, endossado por parte do judiciário. Também foram aprovadas duas moções, uma de Apoio às ocupações das escolas públicas gaúchas e outra de Apoio às ocupações urbanas e a resistência da Ocupação Lanceiros Negros.

A mesa de encerramento reuniu representantes das Entidades Representativas da Profissão (CFESS, CRESS, ABEPSS, ENESSO e FESSS). Em suas saudações, todos para-

benizaram a realização e o sucesso do 10º EGAS e reforçaram a continuidade da luta em defesa da democracia.

O 10º EGAS chegou ao final com as canções do grande músico gaúcho engajado nas lutas sociais Pedro Munhoz. Quem ficou pode ouvir músicas e poemas que exaltam um novo amanhecer com justiça social e igualdade de direitos. E desfrutaram do bolo comemorativo dos 10 anos do EGAS e dos 80 anos do Serviço Social brasileiro.



Roda de conversa reuniu assistentes sociais que atuam nos movimentos populares

Grupos de Trabalho e Comissões promoveram oficinas temáticas

Com as salas cheias, as oficinas temáticas aprofundaram temas desenvolvidos nas reuniões mensais nos grupos de trabalho da Saúde, Assistência Social, Previdência, Educação e SócioJurídico e nas Comissões de Ética e Direitos Humanos, Comunicação e Formação e Trabalho Profissional.



GT do Serviço Social na Assistência Social

A Oficina do GT Assistência Social debateu os benefícios eventuais no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a identidade profissional dos/as Assistentes Sociais. Propôs-se a construir e legitimar um documento que oriente os trabalhadores do RS sobre as competências profissionais. Contou com a presença de mais de 50 profissionais, com as representações do Conselho Estadual de Assistência Social, do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS e do Fórum Estadual dos Usuários do SUAS.



GT do Serviço Social na Saúde

O GT Saúde realizou a oficina “Como se movimenta o Assistente Social frente aos avanços e retrocessos na implantação e implementação do SUS à Luz da Reforma Sanitária?”. O debate norteou-se pelos eixos: Análise Histórica e Conjuntural da Política de Saúde no Brasil, Precarização do Trabalho na Saúde e Estratégias de enfrentamento na defesa do SUS. A participação massiva de AS dos programas de residência multiprofissional em saúde chamou atenção e agregou conhecimentos e saberes.



GT do Serviço Social na Educação

Roda de Conversa sobre “Serviço Social e Psicologia: por uma educação pública, de qualidade e emancipatória”, com representantes do GRESSRS e do CRPRS.



GT do Serviço Social no Campo Sócio Jurídico

Tema “Relação entre o Sistema Sociojurídico e o SUAS”, com as assistentes sociais Júlia Obst (FASC) e Silvia Tejas (Ministério Público).



GT do Serviço Social na Previdência Social

Tratou o tema “O projeto Profissional sob bases emancipatórias na Política da Previdência Social”, com a Profa. Dra. Rosa Maria Castilhos Fernandes - UFRGS e Profa. Dra. Dolores Sanches Wunsch - UFRGS.



Comissão de Ética e Direitos Humanos e de Comunicação

As Comissões de Ética e Direitos Humanos e de Comunicação promoveram a oficina “Comunicação como um Direito Humano”. A Oficina contou com a exposição do Procurador do Ministério Público Federal, Dr. Domingos Sávio Silveira, da Produtora Audiovisual e Especialista em Direitos Humanos Jaqueline Alves Debastiane e da Professora Ms. Eliana Mourgues Cogoy da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria. Os expositores trouxeram uma análise mais geral da comunicação elitizada e burguesa que não atende à uma comunicação democrática, uma fala focada na relação do Serviço Social com a Comunicação/Mídia e Questão Social e da concepção da comunicação como um direito humano.



Comissão de Formação e Trabalho Profissional

O tema foi “Conjuntura atual do País, Projeto Ético Político da profissão, formação e trabalho profissional”, com a Profa. Dra. Mailiz Garibotti Lusa (ABEPSS/ANDES/UFRGS).

Seminário debate instrumentos de fiscalização do Conjunto CFESS-CRESS

Agentes fiscais e coordenadora da COFI do GRESSRS participaram do seminário que reforçou ação precípua das entidades em uma perspectiva político-pedagógica.

O 10º Seminário de Capacitação das Comissões de Orientação e Fiscalização (Cofi) foi realizado pelo CFESS nos dias 20 e 21 de maio, em Brasília (DF). O evento reuniu conselheiros/as e agentes fiscais dos CRESS e a direção do CFESS para debater a Política Nacional de Fiscalização e seus instrumentais. O objetivo foi buscar aprimorar uma das atribuições precípua dos conselhos, que é a fiscalização profissional de assistentes sociais, na perspectiva de defesa da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

“É necessário reforçar nossa coletividade nesses tempos sombrios. Estar na décima edição deste seminário mostra o acúmulo do Conjunto CFESS-CRESS sobre a temática e, principalmente, reafirma nosso rompimento com o caráter policial dado à fiscalização”, explicou a vice-presidente do CFESS, Esther Lemos, durante a abertura do evento. A fala reforçou a dimensão político-pedagógica que o Conjunto CFESS-CRESS vem dando à Fiscalização.

“Nesse sentido, a Fiscalização é o coração das nossas entidades. Por isso, precisamos pensar na homogeneização dos nossos instrumentos de orientação e fiscalização, aperfeiçoando inclusive nossos mecanismos de gestão, entretanto, sem perder as particularidades e

singularidades deste exercício”, complementou a coordenadora da COFI/CFESS, Josiane Soares. A conselheira destacou também a relevância do Seminário no momento que o país passa. “As condições éticas e técnicas de trabalho de assistentes sociais são atravessadas por esta conjuntura que estamos vivendo e que tendem a piorar com este governo ilegítimo”, enfatizou.

GT de revisão da PNF

Um breve histórico. Em 2013, o CFESS apresentou uma proposta de revisão do instrumental de fiscalização do Conjunto CFESS-CRESS, até então normatizado pela PNF de 2007. Em 2014, no 42º Encontro Nacional CFESS-CRESS, foi deliberada a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para debater os instrumentos sugeridos pelo Conselho Federal. O GT é composto por integrantes das COFI dos CRESS e do CFESS e, principalmente, por assistentes sociais agentes fiscais, responsáveis pela fiscalização nos campos de trabalho da categoria.

Desde então, o grupo de trabalho vem discutindo a PNF e seus instrumentos, e o resultado disso foi apresentado no 10º Seminário das COFI. O resultado do trabalho do GT foi enviado aos CRESS novamente para receber novas contribuições. O documento será debatido em caráter

deliberativo no Encontro Nacional CFESS-CRESS, em outubro, em Cuiabá (MT).

Fundamentos dos instrumentos de fiscalização

“A atividade da fiscalização se origina em uma atribuição legal obrigatória dos conselhos e está fundamentada nos artigos 8º e 10º, da Lei de Regulamentação da profissão (Lei 8.662/1993). Mas, de maneira alguma, tal atividade pode estar desassociada do Código de Ética profissional e do Projeto ético-político”, enfatizou a assessora jurídica do CFESS, Sylvania Terra.

Segundo ela, é tarefa do Conjunto CFESS-CRESS pensar em instrumentos transparentes, democráticos e motivados de fiscalização, que desconstruam práticas unicamente normativas e punitivas. “Em outros conselhos de profissão, existem os chamados ‘autos de infração’, que demonstra uma postura altamente policial. No Serviço Social, adotamos outra forma, onde construímos coletivamente. As equipes de agentes fiscais, ao visitarem um determinado campo de trabalho, anotam as irregularidades e discutem com as Comissões de Orientação e Fiscalização os procedimentos cabíveis, de forma cuidadosa, responsável e democrática”, exemplificou.

Fonte: Imprensa CFESS



Seminário sobre Sigilo Profissional debate a atuação da/o assistente social

Evento estadual foi preparatório para o Seminário Nacional que ocorrerá nos dias 12 e 13 de Outubro de 2016 em Cuiabá, antecipando o 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS.

O CRESSRS, através da Comissão de Orientação e Fiscalização, da Comissão Permanente de Ética e da Comissão de Ética e Direitos Humanos, em parceria com a Coordenadoria de Desenvolvimento Social da PUCRS, realizou o Seminário sobre Sigilo Profissional e Serviço Social, no dia 11 de Março, no Auditório do Prédio 50 da PUCRS.

A mesa de abertura contou com o conselheiro vice-presidente do CRESSRS, Agnaldo Engel Knevez, os representantes da Enesso-Região VI, Michael Lampert, do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social/RS, Profa. Dra. Marilene Maia, da ABEPSS Regional Sul I, Profa. Dra. Mailiz Garibbotti Lusa, e da CODES/PUCRS a Assis-

tente Social Lisiane Costa dos Santos.

A conferência Sigilo Profissional e Serviço Social tratou dos Aspectos Jurídicos e Legais, Aspectos Privados (sigiloso e público) e Aspectos Éticos e Técnicos, com o professor da ESS-UFRJ Ms. Charles Toniolo de Sousa, conselheiro do CRESS RJ, e a professora da UFSC Dra. Simone Sobral Sampaio.

O professor Charles Toniolo de Souza falou sobre as concepções históricas sobre sigilo, sempre inseridas em contextos políticos, culturais, econômicos e sociais,



Conferência tratou dos aspectos jurídicos e legais, aspectos privados e aspectos éticos e técnicos

que determinam como o conceito é interpretado. Já a professora Simone Sobral Sampaio salientou que a análise do sigilo profissional a partir da ética mostra que se está diante de algo complexo, que não se limita a um preceito legal.

GT Saúde organiza Encontro Preparatório para o Seminário sobre Residência em Saúde e Serviço Social

O encontro contou com cerca de 50 assistentes sociais, entre residentes e preceptores, para debater “A residência multiprofissional no contexto de precarização da política de saúde e educação”.



Encontro foi realizado na FABICO no dia 18 de agosto

O Encontro Preparatório para o Seminário Nacional sobre Residência em Saúde e Serviço Social realizado no dia 18 de agosto, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi promovido pelo GT Saúde, em parceria com o curso de Serviço Social da UFRGS.

O objetivo foi aprofundar a discussão sobre o trabalho e formação dos/as assistentes sociais nas

Residências em Saúde, ampliando espaço de articulação e debate sobre esta temática, a qual vem sendo pautada sistematicamente no GT Saúde e em encontros estaduais anteriores.

O encontro contou com a participação de assistentes sociais residentes, preceptores, tutores e coordenadores de programas de Residência do Rio Grande do Sul, representantes do CRESS e a vice-presidência da Associação Brasileira de Ensino em Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) Sul I.

Ao final foi aprovada uma carta tendo em vista a socialização das discussões e estratégias traçadas coletivamente pelo coletivo gaúcho. No documento, foi defendida

uma formação crítica nas Residências em Saúde, sustentada na direção social e princípios da Reforma Sanitária Brasileira (RSB), da Reforma Psiquiátrica (RPSi) e do Projeto Ético-Político do Serviço Social (PEP).

Também foram ressaltados dois eixos estratégicos da articulação e atuação política dos assistentes sociais no âmbito das Residências em Saúde: as lutas em defesa do SUS e de condições adequadas para o desenvolvimento do ensino em serviço, formação teórica e pesquisa nas Residências; e a qualificação dos pressupostos político-pedagógicos que estruturam a formação em Residência, considerando tanto os saberes e práticas do campo comum entre as profissões como o núcleo de Serviço Social.

A íntegra da Carta pode ser lida no site do CRESSRS.

I Encontro com Agentes Multiplicadores/as analisa serviço social, ética e direitos humanos

CRESSRS realizou no dia 23 de setembro, o I Encontro com Agentes Multiplicadores do projeto Ética em Movimento.

Em parceria com a Comissão de Orientação e Fiscalização-COFI e Comissão Permanente de Ética-CPE, foi realizado no dia 23 de setembro o I Encontro com Agentes Multiplicadores/as do RS. O CRESSRS conta hoje com 14 agentes multiplicadores/as que já participaram do Curso de Formação Ética para Agentes Multiplicadores/as do Projeto Ética em Movimento promovido pelo CFESS e são responsáveis por multiplicar o Curso no Estado.

Em comemoração aos 15 anos de existência do Projeto Ética em Movimento, o I Encontro buscou resgatar a memória do Projeto no RS e pensar a sequência das mul-



Encontro reúne agentes multiplicadores/as

tiplicações, que em geral ocorrem junto aos NÚCRESS e Seccionais, descentralizando ações de capacitação e educação/formação permanente. O curso tem entre seus objetivos a apreensão de valores emancipatórios pelos/as parti-

cipantes, para o enfrentamento das várias formas de violação de direitos e para materialização e fortalecimento do projeto ético-político na atuação profissional.

Neste mapeamento, evidenciou-se preliminarmente a ocorrência de 28 edições do Curso que contemplaram 21 regiões do nosso Estado. Na avaliação das/os participantes, o encontro foi muito positivo e há o indicativo do II Encontro em 2017 quando o tema central deverá ser o estudo do novo material didático do projeto a ser lançado em novembro durante a XV Edição do Curso de Formação do CFESS, no período de 5 a 12 de novembro.

Entidades lançam Frente Gaúcha em Defesa do SUAS e da Seguridade Social e realizam um dia de luta

Com atos em todo o Brasil, o Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Seguridade Social e do SUAS, em 6 de julho, foi marcado como um dia de luta pela garantia, acesso e permanência de direitos sociais.

Em Porto Alegre, mais de 1200 pessoas participaram das atividades, entre trabalhadores, gestores, entidades prestadoras de serviço, Conselhos Profissionais, Sindicatos e usuários de diversas regiões do Estado.

As atividades começaram com um seminário no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa com o professor de Economia Carlos Nelson dos Reis e a professora do Serviço Social da PUCRS Berenice Rojas Couto. Eles falaram sobre a conjuntura política e econômica do país e seus reflexos na política social.

Logo após o seminário, a mobilização ficou em frente ao Palácio Piratini, onde foi feito um ato com a representação de vários segmentos que se manifestaram em Defesa do SUAS, finalizando a mobilização

com a caminhada até a Esquina Democrática.

O Manifesto pode ser acessado no site do Mais SUAS.

Entidades lançam Frente Estadual

O CRESSRS também participou do lançamento da Frente Gaúcha em Defesa do SUAS e da Seguridade Social, no dia 24 de agosto, no Auditório do Sindicato dos Municípios de Porto Alegre (Simpa).

Na ocasião, o professor Dr. Benedito Tadeu Cesar falou sobre a conjuntura brasileira e as consequências na Política de Assistência Social.

A Frente Gaúcha é uma organização plural de trabalhadores, usuários, gestores, entidades, instituições não-governamentais, professores, pesquisadores e pessoas interessadas

em defender e lutar pela Assistência Social e a Seguridade Social, afirmando seus princípios e diretrizes.

A participação histórica de assistentes sociais na construção da política de assistência social como política de direito, rompendo as concepções baseadas no favor e na benesse, como parte do Sistema de Seguridade Social, constitui-se um patrimônio para a categoria em seu compromisso ético-político na luta contra a desigualdade social no país.

O Conjunto CFESS-CRESS historicamente tem defendido uma concepção ampliada de seguridade social, tendo como marco a Carta de Maceió (2000), reafirmada no 5º Encontro Nacional Serviço Social e Seguridade Social realizado em 2015 na cidade de Belo Horizonte (MG).



Serviço Social e Comunicação: um novo horizonte de lutas

Em 2015 realizamos uma pesquisa sobre a dimensão político-organizativa da profissão. Escolhemos esse tema devido a três aspectos principais: nossa relação com a temática, os poucos estudos e publicações sobre esses espaços, bem como a importância histórica das entidades representativas e suas articulações para a construção do Projeto Ético-Político profissional.

Eliana Mourgues Cogoy
Sidimar Ferreira Dutra
Jéssica Degrandi Soares

No processo histórico da profissão do Serviço Social, constata-se que o mesmo tem se posicionado de maneira crítica e com perfil de luta diante dos embates travados pelas manifestações da Questão Social. Nos processos de trabalho dos/as assistentes sociais, persistem a luta pela garantia de direitos, emancipação humana e um projeto societário mais justo e igualitário.

Dentre todos os embates travados pela categoria, a bandeira da comunicação como um direito humano é colocada como uma luta contemporânea, no qual o conjunto CFESS/GRESS defende a importância da democratização da comunicação juntamente com o projeto de sociedade defendido pela categoria.

Em 2016, foi lançada a 3ª edição da Política de Comunicação do conjunto CFESS/GRESS, na qual estão incluídos debates recentes que o Conjunto tem feito, como a defesa da democratização da comunicação no país, o uso de uma linguagem não discriminatória nas produções dos CRESS e CFESS, a questão da acessibilidade das produções e, inclusive, indicações para o cumprimento da Lei

de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

Nota-se que há uma mídia hegemônica que trabalha na manutenção de conceitos conservadores e liberais que tendem a sustentar e justificar a conjuntura política, econômica e social na qual a sociedade brasileira está inserida atualmente. Isto desafia o Serviço Social a estar antenado aos aspectos que o envolvem.

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o curso de Serviço Social criou em 2015, o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS). Dentre as bandeiras de luta defendidas neste Núcleo, está a democratização da comunicação e a comunicação como um direito humano. Diante do tripé (ensino, pesquisa e extensão), são oferecidas diversas atividades tanto para a comunidade universitária, quanto para a comunidade em geral. No âmbito do ensino, frequentemente é oferecida uma disciplina complementar de graduação (DCG) intitulada "Serviço Social: Mídia e Questão Social". No aspecto da pesquisa, tem-se aprofundado o debate acerca de estudos bibliográficos relacionados aos temas da comunicação e da cultura, relacionando-os com o Serviço Social.

Por fim, no que se refere à atividade de extensão, o NEPMQS possui o Programa Social em Questão, um produto radiofônico em parceria com a Rádio Universidade da UFSM. Através de programas semanais, são apresentadas diversas temáticas que abordam assuntos pertinentes ao Serviço Social e à classe trabalhadora. Durante todos os programas são convidados/as participantes, na condição de usuários que vivam as situações pautadas, professores e estagiários e profissionais que vivenciam a pauta na prática do trabalho.

O NEPMQS defende que é necessário pensar e debater a sociedade em que vivemos em todos os âmbitos, compreendendo a totalidade e ao mesmo tempo pensando o papel da comunicação e das mídias nesse processo. Assim, construindo possibilidades que pautem a democratização da comunicação e esta como um direito humano.

O programa Social em Questão vai ao ar todas às segundas-feiras às 13h10min na Rádio Universidade 800 AM (Santa Maria), ou pela Rádio Web: www.ufsm.br/radio e todo o conteúdo produzido está disponível na Radiotube pelo link: <http://www.radiotube.org.br/buscar.php?b=social+em+quest%E3o>.